

# CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS

## REVISTA ANUAL - 2018 -



**Somos Cáritas. Somos sal e luz nas comunidades.**

# Sumário

**3** Editorial

**4** Somos Cáritas

**5** Diretoria 2018

**6** Projeto Contexto

**7** Projeto Contexto

**8** Projeto Moradia Urbana

**9** Projeto Pescadoras

**10** Projeto Pescadoras

**11** Projeto Pescadoras

**12** Projeto Pescadoras

**13** Projeto Reuso das

águas cinzas

**14** Projeto Paulo Freire

**15** Projeto Paulo Freire

**16** Projeto Tecendo Redes

**17** Projeto Apicultura

**18** Cáritas além dos Projetos

**19** Cáritas além dos Projetos

## Expediente:

Textos: Anita Dias

Revisão: Ana Cecília dos Reis

Fotos: Gladson Caldas, Anita Dias, Andreza Alcolumbre, Lorenza Strano, Edevaldo Melo, Lucieudo Gonsalles, Equipe Cáritas de Crateús

Diagramação: Anita Dias

Projeto gráfico: Engenharia Sense Fronteres Barcelona

Com a colaboração de agentes Cáritas de Crateús

# Editorial

É este o sentimento que nos toma o coração ao contemplarmos a trajetória desenvolvida, por cada projeto acompanhado pelas equipes dos agentes da **CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS**, ao longo de 2018.

A missão da **CÁRITAS é de SER SAL E LUZ NAS COMUNIDADES.** Isso nos faz entender que a presença pedagógica e educativa de seus e suas agentes, deve contribuir para que as comunidades avancem no processo de transformação, que beneficia a vida das famílias, nas mais diversas dimensões, desde o clarear da consciência, humanizar as relações, melhorar a qualidade da ali-

**"Quanto mais eu ando, mais vejo estrada..."**

Geraldo Vandré

mentação, das condições de moradia, das técnicas de trabalho e produção, etc.

Tais mudanças, abrem novas perspectivas, fazendo-nos perceber que muito mais há por ser feito.

A partilha dessas riquezas, aqui apresentadas, nos indicam a direção do bem viver.

**Pe. Géu**

Presidente da Cáritas de Crateús



# Somos Cáritas

A Cáritas de Crateús é feita por pessoas que acreditam em um mundo melhor, um Brasil diferente, um Nordeste que resiste e um sertão que dá a vida. Pessoas comprometidas contra a pobreza e a exclusão social que se esforçam a cada dia para garantir os mesmos direitos para todos e todas, a participação política, a mobilização social, o empoderamento das pessoas mais vulneráveis da nossa sociedade. A CDC tem uma equipe focada nos objetivos, unida pelos sonhos de que outro mundo é possível: **juntos e juntas**.

**150** voluntárias e voluntários

**8.239** pessoas atingidas diretamente

**41.195**  
pessoas atingidas indiretamente

**51** Agentes Cáritas



# Diretoria 2018

A Diretoria da Cáritas de Crateús é voluntária e se reúne bimestralmente, mas toda semana representantes da diretoria comparecem a Cáritas para acompanhar as ações.

## **PRESIDENTE:**

Pe. Jefferson Carneiro da Silva (Pe. Géu)

## **VICE-PRESIDENTE:**

Ir. Maria Elza Fernandes Maia

## **TESOUREIRA:**

Ir. Cristiane Inês Schvaab

## **SECRETÁRIO:**

Pe. Francisco Helton Rodrigues Melo

## **CONSELHO FISCAL**

1ª Titular: Rita Ferreira Martins

2º Titular: João Roginaldo Feitosa de Melo

3º Titular: Antonieta de Sousa Araujo

## **SUPLENTES**

José Wellington do Nascimento Coelho

José da Luz Santos

Israel Matias da Silva



\*A Assembleia Anual de 2018 vai a eleger uma nova Diretoria para a Cáritas de Crateús

# Projeto Contexto

*“É preciso pintar a escola com as cores do nosso povo” - Edmerson dos Santos Reis*



O Projeto “PLATAFORMA EDUCAÇÃO MARCO ZERO: A questão do gênero e da Educação Emancipatória para uma nova política pública da Educação no Ceará – Projeto Contexto” é um projeto de Educação Contextualizada que busca contribuir com processos de construção do bem viver a partir de uma proposta descolonizadora de educação pautada na afirmação identitária, no respeito à diversidade, na autonomia dos(as) sujeitos(as) envolvidos na educação e na sustentabilidade dos espaços educacionais existentes no sertão do Ceará. O objetivo principal é contribuir para o fortalecimento da sociedade civil organizada, para o melhoramento e a qualificação do sistema educacional como política pública prioritária.

Em 2018, a Cáritas de Crateús, no âmbito do Projeto Contexto, realizou diversas atividades, com destaque para:

- 1) formações modulares para professoras(es) com as temáticas Gênero e Enfrentamento da Violência, Identidade, Família e Ecosistema e Sementes;
- 2) Visitas de Monitoramento Pedagógico nas Escolas, garantindo o diálogo e a presença direta no cotidiano escolar;
- 3) Participação nas culminâncias, que são o momento em que a escola mostra à comunidade as aprendizagens construídas;
- 4) Formações com educadoras(es) para qualificação dos Projetos Políticos Pedagógicos das Escolas. As ações foram realizadas em 20 municípios.



## Confira os números do Projeto Contexto:

134 Escolas acompanhadas

65 Formações modulares

70 Monitoramentos pedagógicos

8 Bioáguas escolares

19.245 Alunos e alunas

1.525 Professoras e professores acompanhados

134 Culminâncias realizadas

“ O projeto contexto contribui significativamente para a Educação de Tamboril, contextualizando o ensino aprendizagem com a cultura local, considerando as potencialidades e limitações do semiárido, vemos também um espaço de promoção de conhecimento de novos valores onde contextualizar é assumir um caráter político pedagógico, construindo uma educação que possamos ter dimensões sociais, culturais, econômico, ambiental e político.  
Luzanira Martins de Sousa - Tamboril



# Projeto Moradia Urbana

“Tem uma xícara de açúcar para me emprestar?”

Essa frase é referência quando, no meio da receita do bolo, percebemos que o açúcar acabou e corremos à porta do vizinho, mas também pode ser o primeiro passo quando queremos iniciar o contato com o próximo.

Muito mais que estimular o conhecimento e praticar a política da boa vizinhança, o Projeto Moradia Urbana com Tecnologia Social, implementado pela Cáritas Diocesana de Crateús no residencial Nova Caiçara (Orgulho Tropical I) em Sobral, tem o desafio de fazer de um empreendimento habitacional uma comunidade, que se une na alegria de ter a moradia digna e nas tarefas para buscar soluções de demandas coletivas, de uma maneira mais participativa e transparente.

O Projeto que já está há 2 anos acompanhando as famílias no residencial Nova Caiçara fortaleceu a ideia de uma vida digna e uma construção de um bem viver comum. Além de consolidar a consciência do pertencer local, com laços entre as famílias e instigando os princípios de associativismo, a participação comunitária e o empoderamento da comunidade. O Projeto também promoveu espaços de troca nas formações, nos encontros e nas reuniões.

Confira os avanços do Projeto:

1.252 Famílias atendidas

10

Formação e reuniões com GAL, Grupo de Acompanhamento Local

03 Oficinas: 2 de confecção de joias sustentáveis e com moradores para instrumental de pesquisa

02

Assembleias: Interação entre as famílias e devolução de resultados

08 Reuniões com líderes e Associações

1.017

Entrevistas realizadas (autorrecenseamento)



Moradia Urbana  
Tecnologia Social



Cáritas Diocesana  
de Crateús



BANCO DO BRASIL



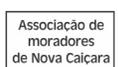
INSTITUTO REDECERÁ



PREFEITURA DE  
SOBRAL



Interação



Associação de  
moradores  
de Nova Caiçara

# Pescadoras e pescadores artesanais construindo o bem viver



**Você sabia que existe pesca artesanal no semiárido cearense?  
Que existe pescadora e pescador no sertão?**

**A pesca artesanal:** A pesca artesanal se caracteriza por uma forte ligação às tradições, ao território e as famílias do sertão cearense. Essa arte é passada de pai e mãe a filhos e filhas, desde os primeiros anos de vida, quem cresce em famílias ligadas a pesca, aprende a mexer com as diferentes malhas, a reconhecer os diferentes tipos de peixe, a entender os tempos melhores para pescar, a saber esperar que o vento se acalme e chegue o momento certo para retirar a rede. Uma vida que se adéqua aos tempos da natureza, que sabe respeitar os ciclos naturais, batalhando com as contínuas mudanças que fazem dessa profissão, uma das atividades que testemunha a resistência e a resiliência no sertão.

No Projeto, pescadores e pescadoras artesanais buscam reafirmar e visibilizar sua identidade dentro do cenário da pesca nacional. Para isso, a categoria conta com o acompanhamento do projeto “Pescadoras e pescadores artesanais construindo o bem viver” que ainda objetiva evidenciar e reconhecer o papel da mulher dentro do universo da pesca artesanal promovendo espaços de formação e discussão no intuito de suscitar e capacitar novas lideranças, em especial de jovens e mulheres. Além disso, o projeto propõe articular com distintos grupos de pescadores e pescadoras artesanais de outras regiões do Ceará e do Semiárido.

“Pescadoras e pescadores artesanais construindo o bem viver” está no seu segundo ano de execução e se esforça em garantir o acesso às políticas estabelecidas e que não são acessadas devido à desinformação dos pescadores e pescadoras. Em outras palavras, o projeto visa intensificar os processos de negociação política a fim de garantir a continuidade da atividade da pesca artesanal no Ceará.

O projeto é realizado pela Cáritas Diocesana de Crateús, em parceria com CISV e CPP, Conselho Pastoral dos pescadores e é cofinanciado pela União Europeia.

“

Estou confiante que o projeto vai nos ajudar na parte de formação, vamos conhecer outras experiências e melhorar nossa vida, estou com boas expectativas e feliz em poder conhecer mais e lutar por nossos direitos.

Pescadora Sonia Maria Lima Morais - Nova Russas

”

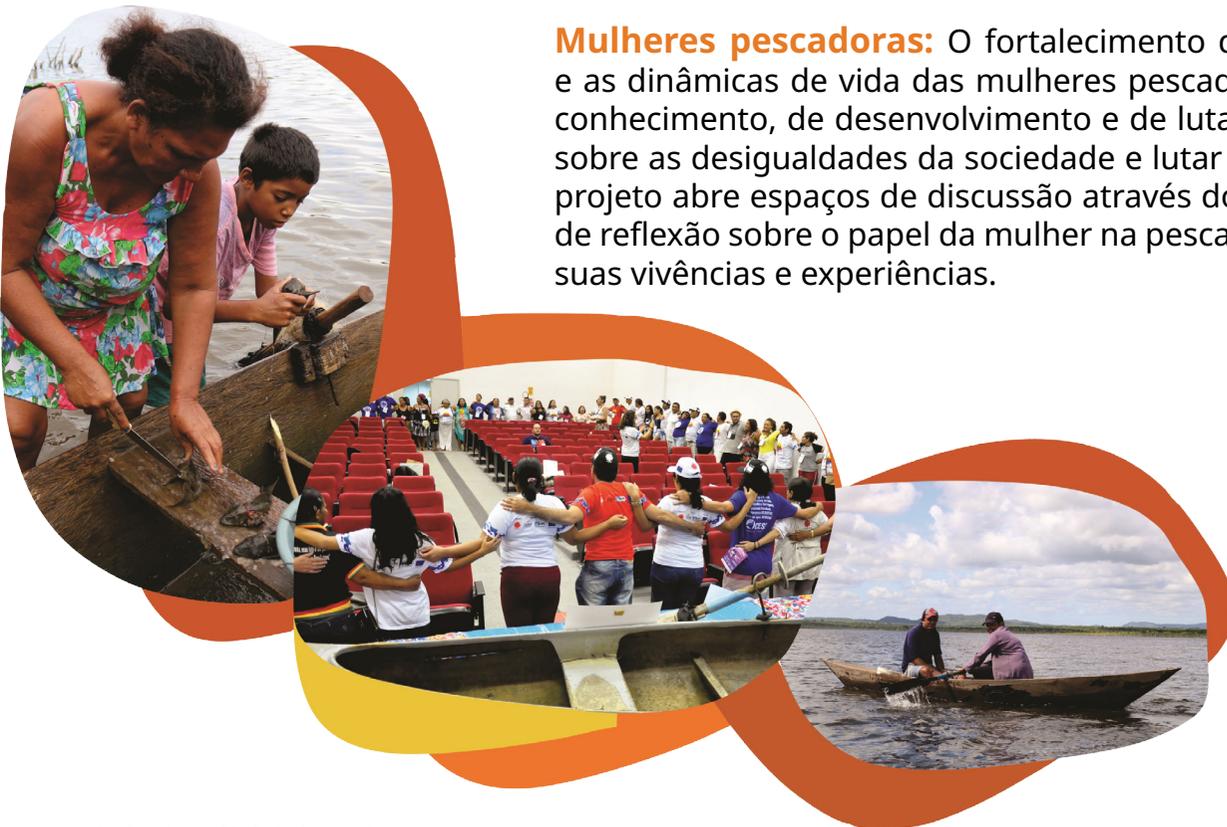


**Pescadoras e pescadores no projeto:** Homens e mulheres que pescam são acompanhadas pelos agentes de campo que cada dia dedicam o seu trabalho a construção de uma pauta comum para a reivindicação de direitos.

Pescadores e pescadoras, entre as categorias mais invisibilizadas do sertão, estão inseridas em um caminho de aprendizagem, de formações e espaços que buscam despertar o interesse pelas lutas, pela resolução de conflitos sociais e pela construção do bem viver coletivo.

Através de momentos de encontros, de articulação das petições e de discussão das problemáticas, junto à comunicação popular, o projeto visa visibilizar o trabalho na pesca com o intento de politizar a categoria e fazer que eles e elas se organizem na perspectiva de uma luta comum e autônoma que saiba dar voz aos povos dos açudes.

**Mulheres pescadoras:** O fortalecimento das mulheres e os encontros de reflexão sobre o dia a dia e as dinâmicas de vida das mulheres pescadoras são as portas para proporcionar espaços de troca, de conhecimento, de desenvolvimento e de luta. As mulheres são o motor da resistência, que vão dialogar sobre as desigualdades da sociedade e lutar por um mundo mais justo e harmonioso. Pensando nisso o projeto abre espaços de discussão através dos encontros de mulheres para a fala e a escuta, momentos de reflexão sobre o papel da mulher na pesca, sobre empoderamento associando a rotina delas na pesca, suas vivências e experiências.



“ Sou pescadora e tenho orgulho de ser, mesmo sendo uma classe discriminada. Me anima ver meus companheiros e companheiras nesta união para lutar por nossos direitos e reconhecimento da pesca artesanal.

Pescadora Maria do Socorro Machado Sousa - Independência

“ O projeto para nós de Arneiroz significa união. Na nossa comunidade, o projeto foi importante porque a associação estava abandonada, os sócios não iam mais nos encontros. Mas com o projeto a gente voltou a se reunir, foi uma benção grande, foi a ajuda que precisávamos para que as coisas funcionassem.

Pescador Francisco Borges - Arneiroz

## O projeto em números:

337 Pescadoras

18 Oficinas com mulheres pescadoras

860 Famílias atendidas

523 Pescadores

59 Escolas de cidadania

07 PDLS, Planos de Desenvolvimento Local Sustentável

11 Formações modulares

Participação em 03 feiras (Regional, Estadual e Nacional)

Participação em 03 feiras (Regional, Estadual e Nacional)

06 Assessorias jurídicas

01 Seminário interestadual de articulação

01 Encontro estadual sobre pesca e grandes projetos

03 Encontros sobre pesca e políticas públicas



# Projeto Sistema de Tratamento e Reuso de Água Cinza Domiciliar



O Projeto “Sistema de Tratamento e Reuso de Água Cinza Domiciliar” tem como objetivo o reaproveitamento das águas cinzas domiciliares, melhorando a qualidade da alimentação de agricultores e agricultoras familiares. O Projeto prevê uma unidade para tratamento de água cinza e posterior uso na produção de alimentos de alto valor nutricional para as famílias e os animais do quintal. O sistema ainda gera aprendizados a partir da prática de princípios agroecológicos, sobretudo de manejos do solo, da água, da agrobiodiversidade e da ciclagem de nutrientes, que são aplicáveis às demais áreas dos agroecossistemas de gestão familiar.

A Cáritas é responsável pela implantação de 40 tecnologias de reuso de água. As implantações estão sendo realizadas nos Territórios: Sertão dos Inhamuns, Sertão dos Crateús e na Serra da Ibiapaba, chegando a atingir 15 comunidades em seis municípios (Tianguá, Ipaporanga, Ararendá, Ibiapina, Ubajara e Quiterianópolis).

O Projeto com um ano de execução já mudou a vida de agricultores e agricultoras, levando novas possibilidades de resignificação das águas, aumentando a Produção e diversificando a alimentação das famílias no Ceará.

Conheça os avanços do Projeto:

**40** implementações do sistema de Reuso das Águas Cinzas

**03** Formações: Construção Coletiva do Sistema de Reuso das Águas Cinzas

**03** Formações: Sistema de Produção Agroecológico a partir das Águas Cinzas

**03** Intercâmbios

**40** Famílias atendidas



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

# Projeto Paulo Freire

Compreender o sertão é um exercício dos olhos, das mãos, das almas. É preciso conhecer, tocar, imaginar esse território a partir das pessoas que cada dia cuidam da terra onde a vida pulsa e resiste. Agricultores e agricultoras, heróis e heroínas do semiárido são protagonistas do Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades – Projeto Paulo Freire que busca melhorar a qualidade de vida de agricultores familiares de 31 municípios cearenses, através do desenvolvimento do capital social e humano e da produção sustentável. Em outras palavras fortalecer as capacidades das pessoas de gerar renda, no âmbito agrícola e não agrícola, com foco principal em jovens e mulheres.

Neste ano de 2018, o Projeto Paulo Freire, através das ações de agentes Cáritas já transformou a vida de muitas famílias. Desde as ações de acompanhamento dos processos organizativos das comunidades, as feiras da agricultura familiar, as formações, a assistência técnica a agricultores e agricultoras. Cada ação é pensada para levar melhorias para as comunidades e construir junto um bem viver comum.

“  
Antes da vinda do Projeto Paulo Freire nós não tínhamos técnico, os técnicos que vinham eram somente pros grandes proprietários, que tinha terra. Os agricultores não tinham vez, e eles nem olhavam pra nós. Hoje é diferente, tem técnico toda semana em nossa comunidade e muita coisa mudou.

José Luciano (Seu Tá)  
Comunidade de Oiticica - Tauá

”

## Confira os números do Projeto:

**3.473** Famílias acompanhadas

**05**  
Municípios acompanhados

**891**  
Visitas de Assessoria Técnica as famílias

**75** Diagnósticos Rurais Participativos elaborados

**90** Planos de Investimentos elaborados

**05**  
Seminários de Avaliação Municipal

**14** Intercâmbios de experiências

**80** Planos de Desenvolvimento elaborados

**10**  
Oficinas para formação de jovens

**90** Cisternas construídas (16 mil litros - para consumo humano)

**11** Oficinas para formação de mulheres

**64**  
Oficinas de capacitação Produtivas





# Projeto Tecendo Redes de Solidariedade

Comunidades urbanas e rurais empoderadas e lutando por seus direitos. Estes são os objetivos do Projeto Regionalizado “Tecendo Redes de Solidariedade para ampliação, resistência e fortalecimento da incidência no Estado do Ceará”. O Projeto está no seu terceiro ano de realização e busca que grupos e comunidades urbanas e rurais estejam qualificadas técnica e politicamente, enfrentando - conjuntamente com outros parceiros - os megaprojetos e suas nefastas consequências, por meio do exercício do controle social de políticas públicas. Sendo referência de mobilizações e lutas, rumo à construção de um desenvolvimento solidário, sustentável e territorial. Os municípios acompanhados são Nova Russas, Tauá e Crateús.

O projeto “Tecendo redes” realiza ações como escolas de cidadania, formações, mutirões, mobilizações como “O Grito dos Excluídos”, mesas de negociação, audiência públicas, incidência

nos conselhos de políticas, apoio às ocupações na área urbana. E articulação interna ao conjunto da Igreja. Participação nos Conselhos Municipais: da Criança e Adolescente, Assistência Social, Habitação, Mulher, Segurança Alimentar.

**Conheça os números do projeto:**

**26** Escolas de Cidadania nos três municípios acompanhados

**12** Oficinas de Artesanato com grupo de mulheres

**975** famílias atendidas

**26**

Oficinas: Políticas Públicas, Medicina Alternativa, Política Organizacional, Cuidando do cuidador



# Projeto Ater aos Apicultores/as em Parambu

O Projeto Ater aos Apicultores/as em Parambu busca fortalecer a gestão e o protagonismo social de agricultores/as familiares reconhecendo as diversidades e especificidades de gênero e geração e das condições socioeconômicas e culturais. O Projeto trabalha assessorando apicultores e apicultoras na gestão ambiental, visando a recuperação e conservação dos recursos florestais, adotando o uso de práticas e técnicas de manejo ecológico do solo e da água nos ecossistemas. As ações são desenvolvidas juntos aos apicultores e apicultoras associadas da Associação dos Apicultores de Parambu - PARAMEL E COOLIMEL.

Este é o primeiro ano do Projeto e várias ações já foram feitas.

## Confira os números do Projeto:



75

visitas técnicas a apicultores e apicultoras



113 apicultores e apicultoras acompanhadas

30 comunidades atendidas

03 municípios acompanhados: Quiterianópolis, Parambu e 1 apicultor em Quixeramobim



Caritas Brasileira  
de Crato



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria do Desenvolvimento  
Agrário



Projeto  
São José III  
Promoção e  
Desenvolvimento  
Rural Sustentável

PARAMEL

COOLIMEL

# A Cáritas além dos Projetos

A Cáritas Diocesana de Crateús é mais que projetos. É solidariedade, é acolhimento, é mobilização, é construção, é bem viver. Todas estas frentes se juntam e formam uma rede de pessoas construindo coletivamente uma vida digna para todas e todos. Pensando além dos projetos, a Cáritas realiza várias ações, como o acolhimento a estagiárias e estagiários, mobilizações e ocupações urbanas, fortalecimento da espiritualidade e a reflexão de uma saúde integrativa.

## Acolhimento a estagiárias e estagiários:

Desde a criação oficial da nossa Cáritas Diocesana de Crateús em 2005, que temos sido um espaço de acolhida aos campos de estágios em parcerias com as Escolas Profissionalizantes: Maria Altair Américo Saboia de Independência e Monsenhor Odorico de Andrade de Tauá, Escola Família Agrícola Dom Frágoso de Independência com os cursos de Agropecuária ou das universidades através do curso de Serviço Social, Pedagogia, Química e Biologia. Contribuímos para a formação de jovens, promovendo uma aprendizagem humanizada e fazendo um investimento social formando novas gerações de profissionais, comprometidos com a vida.

## Mobilizações e ocupações:

A Cáritas acredita que a mobilização da sociedade civil é um fator essencial para a promoção de mudanças. É através da organização e de uma pauta comum que se pode gerar discussão e uma verdadeira transformação social. E as ocupações são formas de exigir um diálogo do poder público quando este não quer sentar e discutir sobre uma problemática.

**Mobilizar e ocupar para transformar!**

“Aprender: essa é a palavra que me acompanhou nestes 10 meses de voluntariado na Cáritas.

Meses de muito aprendizagem junto às comunidades que me ensinaram a olhar o semiárido com outros olhos, livre de preconceitos e cheio de vida e resistência que vou levar comigo de volta para a Itália. Espero que tudo o que aprendi me inspire nas lutas que vou acompanhar em outros contextos, pelos direitos e pela justiça, que não conhece fronteiras entre países.

*Lorenza Strano - Voluntária italiana*

## Voluntariado

*“Mais bem-aventurado é dar do que receber” – São Francisco*

O poder transformador da solidariedade. É nisso que a Cáritas Diocesana de Crateús acredita. Que é possível transformar a realidade com o apoio de voluntárias e voluntários que fazem da Cáritas uma rede de mudança. O voluntariado na Cáritas busca a formação humana, cidadã e ecológica a partir da reflexão e construção coletiva de uma perspectiva de superação aos desafios e provações relacionados à nossa casa comum. O voluntariado Cáritas vem resgatar, acender e mobilizar ações voluntárias e comprometidas com o cuidado com nossa casa comum.

Venha e faça parte dessa mudança. Desde 2010 a Cáritas recebe voluntários e voluntárias internacionais. Já passaram por Crateús pessoas da Inglaterra, Suíça, Itália, Cuba e Cabo Verde. E desde 2016 a Cáritas acolhe anualmente voluntárias e voluntários da Itália no programa que a Cáritas tem junto a CISV, organização italiana.

## Mística e espiritualidade:

Para a Cáritas o fortalecimento da espiritualidade está no cuidado com a vida, no cuidado para ser um terreno fértil, em que novas sementes podem germinar bons frutos. É com esse espírito de uma espiritualidade libertadora que semanalmente são realizados momentos de reflexão trazendo as esperanças e desafios da semana que passou, refletimos os cuidados com nossa casa comum, as problemáticas locais, estaduais e nacionais, além de promover o cuidado individual e coletivo de cada agente Cáritas, a partir das práticas integrativas (cuidando do cuidador, acupuntura, Massagem, etc.). Estamos inserido nas Comunidades Eclesiais de Base, no Setor Juventudes, Comissão Diocesana de Justiça e Paz, Conselho Diocesano de Pastoral, animando a Campanha da Fraternidade, buscando ser “Sal da terra e luz do mundo” nesta igreja diocesana de Crateús.



## A Cáritas em números:

**28** Estagiárias e estagiários das Escolas Profissionalizantes, Serviço social

**12** bolsistas **150** voluntários e voluntárias

+ de **60** pessoas participando dos cursos oferecidos pelo Grupo de Práticas **05** audiências públicas

**02** Jovens aprendizes **04** mobilizações/ocupações

## Saúde Integrativa:

A Cáritas herdou a rica experiência da Pastoral da Saúde da Diocese de Crateús, que ao longo dos anos vem resgatando e valorizando a sabedoria popular e desenvolvendo práticas de saúde integrativa. Nos últimos anos, esta experiência foi ganhando mais força dentro das ações cotidianas da Cáritas.

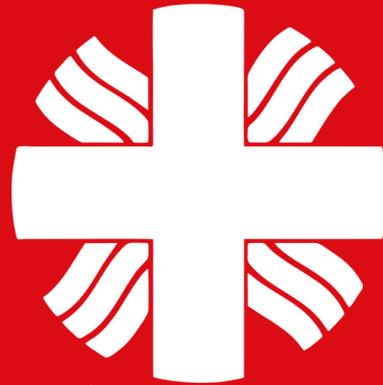
A Cáritas de Crateús entendeu que dentro da dinâmica do bem viver também é preciso olhar aspectos além do corpo, como mente e alma, porque somos um todo e que é necessário cuidar da saúde mental, espiritual e emocional e não somente do corpo físico.

A partir disso, a Cáritas se tornou um ponto de encontro de pessoas que trabalham com as práticas integrativas e querem somar no cuidado com a vida, olhar e refletir o bem viver na dimensão pessoal, comunitária e dentro da instituição.

## Sustentabilidade:

Para manter a sustentabilidade a Cáritas conta com o Bazar Solidário que tem o objetivo de alavancar recursos para os projetos sociais desenvolvidos. A Cáritas de Crateús também disponibiliza serviços de fornecimento de alimentação para eventos, encontros, assembleias. O objetivo é manter a sustentabilidade da organização para assim construir junto às famílias o bem viver.

**Sua ajuda se transforma em ações solidárias que promovem o bem viver das comunidades do sertão cearense! Faça sua doação!!**



Cáritas Diocesana  
de Crateús

Parceiros:



Co-financiadora:



UNIÃO EUROPEIA



@caritasdecrateus



caritascrateus



comunica.cdc.ce@gmail.com

[www.caritasdecrateus.org](http://www.caritasdecrateus.org)